

ESPORTES

**LIBERTADORES** Empatado com a Argentina com 25 taças, futebol nacional vislumbra chance de assumir liderança histórica

# Brasil à espreita da soberania

DANILO QUEIROZ

Markada para ter bola rolando a partir de hoje, a temporada 2026 da Libertadores da América coloca frente a frente duas potências do continente em busca de soberania. Empatados no topo da contagem histórica de títulos com 25 troféus cada, Brasil e Argentina duelam, neste ano, pelo isolamento no posto. Responsáveis pelo maior número de participantes do torneio (12 das 32 equipes envolvidas na disputa representam um dos dois países), os vizinhos prometem fazer da atual edição uma batalha à parte por domínio. Fluminense e Cruzeiro são os primeiros brasileiros em campo.

O cenário da Libertadores em 2026 é o ápice de uma rivalidade continental construída ao longo de 66 edições do principal torneio de clubes da América do Sul. O peso simbólico e estatístico da nova edição, inclusive, dá o toque especial na temporada. Empate no ranking de conquistas é artigo raro. O último data do longínquo 1967. Naquela altura, Argentina e Uruguai dividiam o protagonismo da Glória Eterna. Cada um tinha três taças, enquanto o Brasil, ainda sem força na competição, tinha o bicampeão Santos como referência.

A virada argentina ocorreu logo na temporada seguinte, com o título do Estudiantes diante do Cruzeiro, em 1968, dando início a uma hegemonia duradoura. Durante décadas, os hermanos mantiveram vantagem confortável, ampliada até atingir a maior diferença histórica contra o Brasil, em 1986: 15 x 5. A recuperação brasileira começou de forma gradual e ganhou força a partir dos anos 1990. Em 1997, a

Divulgação/Conmebol



Clubes brasileiros empilham sequência de sete taças. A oitava pode estabelecer domínio inédito do país

Raposa conquistou o torneio e colocou o país à frente do Uruguai, assumindo a segunda posição no ranking continental, com nove títulos contra oito, ainda distante dos 17 troféus argentinos na época.

Com o avanço estrutural do futebol nacional, a diferença diminuiu ao longo das décadas. Em 2009, o placar histórico apontava 22 x 13 para a Argentina. Em 2018, a vantagem

caiu para 25 x 18, até chegar ao empate atual em 25 x 25, consolidado em 2025 após a sequência inédita de sete títulos seguidos de clubes brasileiros, a maior já registrada por um único país na história da competição. A Argentina, mesmo nas eras de maior dinastia, nunca conseguiu repetir sequência semelhante. O melhor desempenho ocorreu em duas ocasiões, com quatro conquistas

consecutivas, entre 1967 e 1970 e, novamente, entre 1972 e 1975.

### As referências

O Brasil entra na nova edição impulsionado pelos protagonistas da reação histórica. O Flamengo, atual campeão, soma três títulos recentes, enquanto o Palmeiras aparece com duas conquistas

## AGENDA

### Libertadores

#### Hoje

- 19h La Guaira x Fluminense
- 21h Barcelona x Cruzeiro

#### Amanhã

- 19h Mirassol x Lanús
- 21h30 Cusco x Flamengo
- 21h30 Junior x Palmeiras

#### Quinta-feira

- 21h Platense x Corinthians

### Sul-Americana

#### Hoje

- 19h Barracas Central x Vasco
- 21h30 Boston River x São Paulo

#### Amanhã

- 19h Deportivo Cuenca x Santos
- 21h City Torque x Grêmio
- 23h Puerto Cabello x Atlético-MG

#### Quinta-feira

- 19h Botafogo x Caracas
- 21h30 Carabobo x Bragantino

Do outro lado, a Argentina tenta reagir após um período de jejum continental. O Boca Juniors, maior campeão do país com seis títulos e último finalista argentino, lidera a lista ao lado do Estudiantes. A delegação também conta com Rosário Central e Lanús, além dos estreantes Independiente Rivadavia e Platense. Nenhum deles, porém, desponta como favoritos claros ao título. O Rivadavia apresenta o melhor desempenho entre os representantes do país em 2026, com campanha consistente e apenas duas derrotas na temporada.

Hoje, dois representantes abrem a participação nacional. O Fluminense visita o Deportivo La Guaira, às 19h30, enquanto o Cruzeiro encara o Barcelona de Guayaquil, às 21h, ambos fora de casa. Há, inclusive, uma série de duels entre Brasil e Argentina na fase de grupos. O Flamengo terá pela frente o Estudiantes; o tricolor carioca medirá forças o Rivadavia; a Raposa duelará com o Boca Juniors; o Corinthians rivalizará com o Platense; e o estreante Mirassol vai encarar com o Lanús.

Com equilíbrio histórico restaurado após quase seis décadas, a nova edição da Libertadores surge como ponto de ruptura. O próximo campeão poderá colocar o país no topo isolado do continente, encerrando uma disputa marcada por ciclos de domínio e retomadas emblemáticas. O início da fase de grupos marca apenas o primeiro passo de uma corrida longa, mas carregada de simbolismo. Entre tradição, investimento e momento técnico, Brasil e Argentina entram novamente em campo com um objetivo em comum: transformar o empate em soberania.

**MARATONA BRASÍLIA 2026**

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**

**18, 19, 20 E 21 DE ABRIL**

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

**INSCREVA-SE JÁ!**

**brasilcorrida.com.br**

**50% DE DESCONTO\***

---

**Patrocínio:**

**Apoio:**

**Apoio Gráfico:**

**Promoção:**

**Parceria:**

**Realização:**